



ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS

Ano lectivo: 2011 / 2012

Data: 14 de Junho de 2011 – Duração: 2h00m

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ANTES DE INICIAR A PROVA

- Inscreva o seu nome e número de documento de identificação **apenas no local destinado a esse efeito**, sob pena da prova ser desclassificada.
- **As folhas de resposta e de rascunho são entregues no início da prova.** Caso necessite de usar mais do que um destes elementos, deverá solicitá-lo aos membros do júri, presentes na sala.
- Poderá socorrer-se de lápis e borracha nos seus rascunhos.
- **Use apenas esferográfica de cor azul ou preta** nas suas respostas.
- **Não use corrector** de nenhum tipo nas suas respostas.
- **Identifique claramente as suas respostas** e deixe **três linhas de intervalo** entre cada resposta.
- Tenha em atenção a sua **caligrafia**.
- A prova deve ser respondida nas seguintes condições:
 - **Secção I** – os candidatos deverão responder a **todas as questões da Secção I.**
 - **Secção II – No Grupo 1** os candidatos deverão responder **apenas a 2 questões.**
- **No Grupo 2** os candidatos deverão responder **apenas a 1 questão,** sendo que se optar por responder à questão 2, deve responder obrigatoriamente a 2.1 e 2.2.
- **Reveja as suas respostas antes de entregar a prova.**
- A cotação da prova é aquela que se apresenta na tabela abaixo:

Secção	I			II		
				Grupo 1		Grupo 2
Questão	1.	2.	3.	1.	2.	1.
Cotação	2 (dois) valores	1 (um) valores	3 (três) valores	4 (quatro) valores	4 (quatro) valores	6 (seis) valores (a questão 2 divide-se em 2.1 e 2.2, valendo cada um 3 valores)
Total	20 (vinte) valores					

Bom trabalho!

Responda a todas as questões da Secção I.

1. Leia atentamente o seguinte texto.

Espírito crítico no ensino Superior – Precisa-se!

1 Vamos fazer uma passagem pela Futurália - Salão de Oferta Educativa, Formação e
Empregabilidade, organizado na FIL, em Lisboa (decorreu entre 16 e 19 de Março), onde os
estudantes do secundário podem procurar informação sobre cursos universitários, opções de
estudo, saídas profissionais. Atravessamos o animado pavilhão dos cursos profissionais -
5 escolas para massagistas fazem demonstrações a quem tiver disponibilidade para ser
massajado, estudantes de cozinha provam do que são capazes à volta de uma frigideira num
pequeno fogão, há paredes de escalada, estúdios de filmagem improvisados, há quem dance,
quem faça circo, quem aprenda pilates.

10 No pavilhão do ensino universitário o ambiente é um pouco mais calmo. Cada
estabelecimento de ensino mostra o que são as suas ofertas e promove o melhor que tem.
Cursos, cursos, cursos — para todos os gostos. Todos? Enfim, mais para alguns gostos do que
para outros. MBA (Master in Business Administration) não faltam, Engenharias também não.
É o que tem mais procura, confirmam em vários stands. (...)

15 Empregabilidade - A palavra está por todo o lado na Futurália. (...) Um dos stands na
Futurália é da IE University em Segovia e Madrid. Esta universidade que recebe, para
licenciaturas, alunos de 57 nacionalidades, apercebeu-se, há cerca de quatro anos, de que "o
mundo empresarial estava a mudar de forma muito acentuada", conta Arantza de Areilza,
directora da Escola de Artes e Humanidades da IE, numa conversa telefónica. "Apercebemo-
20 nos de que as empresas estavam a procurar outro tipo de formação, para lá da formação
técnica. E considerámos que o mundo das Humanidades, que era algo que tendíamos a
esquecer com a especialização em que vivemos, tinha uma série de ferramentas e mensagens
muito compatíveis e importantes para a formação dos futuros empresários."

25 Decidiram introduzir as Humanidades nos vários programas de estudos porque acreditam
que um melhor conhecimento do mundo pode ajudar os alunos a desenvolver a criatividade e
o pensamento crítico. "Queremos ajudar os nossos alunos a formarem um espírito crítico, a
analísarem, a saberem distinguir o essencial do trivial, porque uma das coisas que nos
disseram foi que as organizações empresariais já não funcionam hoje como orquestras

30 filarmónicas, em que há um director que toda a gente segue. Hoje são muito mais orquestras de jazz, em que a improvisação é muito importante."

A IE passou então a oferecer um World Awareness Seminar, "um seminário com vários módulos, um dos quais é Cultura e Sociedade de grandes países, que coincidem com grandes mercados, e a ideia é ir para além dos grandes movimentos políticos e económicos e explicar aos alunos a história e os valores sobre os quais assentam sociedades como a chinesa, a japonesa, a brasileira, o mundo árabe". Além disso, dão também uma formação em Creative Management Thinking, para ensinar a analisar a realidade de forma crítica. "Imaginação, iniciativa própria, análise crítica, somadas a uma visão global do que está a acontecer, e a um conhecimento de línguas, é uma formação imbatível na altura da contratação", diz Arantza de Areilza. (...)

40 Também António de Castro Caeiro (professor no Departamento de Filosofia na Universidade Nova) fala da importância do cruzamento de saberes. "A contemporaneidade apostou no especialista, que amplia uma determinada área e deixa na sombra todas as restantes. As Letras podem possibilitar a organização dos conhecimentos, dos saberes." (...) "Nos Estados Unidos, na Alemanha, em Inglaterra, o pressuposto da empregabilidade está dado à partida. Oxford, a universidade com maior excelência nos cursos clássicos e de Filosofia, emprega todos os alunos, em bancos ou no que quer que seja, porque as empresas querem pessoas que trabalhem com conceitos, que consigam analisar a estrutura de um texto, a tática, a estratégia, e isso é feito com Homero ou com Platão, é feito com Aristóteles. Depois dão-lhes uma formação específica e a empregabilidade é total." (...)

Alexandra Prado Coelho, *Pública*, 8 de Maio de 2011, pp. 18-27 (texto adaptado)

1.1. Assinale as afirmações seguintes com V (se forem verdadeiras) ou F (se forem falsas). Neste último caso, transcreva o excerto do texto que as corrige.

- a) Na Futurália estiveram presentes apenas stands com oferta formativa de nível superior.
- b) Na Futurália, os cursos com maior procura são os da área de Economia e Gestão (Master Business Administration) e os da área de Engenharia.
- c) A IE University apercebeu-se das enormes mudanças no mundo empresarial, por intermédio dos muitos alunos estrangeiros que frequentam os seus cursos.
- d) Para Arantza de Areilza, o espírito crítico e a capacidade de análise são competências pouco pertinentes no mundo do trabalho.
- e) A directora da Escola de Artes e Humanidades da IE University é de opinião que a introdução das Humanidades nos planos de estudo contribui de forma determinante

para o desenvolvimento de conhecimentos e competências dos alunos, quando enfrentarem o mundo laboral.

2. Considera o título do texto apresentado em 1. adequado? Justifique a sua resposta, usando no máximo 4 linhas.
3. Comente a frase seguinte, num texto com o máximo de 15 linhas.
“A contemporaneidade apostou no especialista, que amplia uma determinada área e deixa na sombra todas as restantes.”. (Il. 41-43)

Secção II

GRUPO 1

Responda a **apenas 2 questões** das 6 apresentadas neste Grupo I e identifique claramente a sua resposta com o número da questão que escolheu.

1. Considerando que o Marketing é o processo do desenvolvimento e implementação de um plano, para identificar, antecipar e satisfazer a procura dos mercados, de forma a obter lucro, os dois elementos principais desse plano são a pesquisa do mercado e o planeamento de um mix de marketing adequado. Reflicta sobre a importância e utilidade do Planeamento de marketing na estratégia global de uma empresa. Exemplifique.
2. Qual a sua opinião sobre a influência da publicidade na vida das pessoas e nos seus comportamentos de consumo.
3. O que entende por SNC, Sistema de Normalização Contabilística, e qual o seu âmbito de actuação?
4. A empresa relaciona-se com muitas entidades no exercício das suas actividades. Quais são os principais interessados no sucesso de uma empresa ou organização?
5. “ (...) É necessário ter um conhecimento especializado em Administração, relações públicas, sociais e jurídicas e idiomas para ser um Secretário Executivo. Ao mesmo tempo, é necessário apresentar um saber holístico, com estímulo ao trabalho de equipe, capacidade de comunicação, instinto de liderança e criatividade, capacidade de planeamento, negociação, espírito empreendedor e iniciativa própria (...)”

Leite, G. de A. *XII Congresso de Comunicação na Região Nordeste* – PB – 10 a 12 Junho de 2010.

Comente o texto, procurando descrever as principais funções do(a) profissional de Relações Públicas e Secretariado.

6. “O profissional de Relações Públicas e Secretariado é a *ponte* entre aqueles que tomam decisões ao nível de Direcção e aqueles que as executarão”.

Concorda com esta afirmação? Justifique a sua resposta.

GRUPO 2

Responda a **apenas 1 (uma) questão** das 3 apresentadas neste Grupo. Se optar por responder à questão 2, deve responder obrigatoriamente a 2.1. e 2.2.

1.

Paulo Futre em campanha do Licor Beirão

A campanha, desenvolvida pela Uzina da Publicidade, aproveitou a figura do futebolista e o ambiente das eleições antecipadas para demonstrar mais uma vez a irreverência do Licor Beirão.

O futebolista Futre foi a personalidade escolhida pelos responsáveis do Licor Beirão para ser o rosto da nova campanha da marca, “prometendo mais uma vez surpreender os Portugueses pela sua irreverência e sentido de humor”, conta a Uzina em comunicado.

Complementarmente, na rede social facebook será lançado um concurso para atribuição de um Porsche amarelo a quem contribuir com “A melhor ideia à Futre para vencer a crise”. Enquanto durar o concurso, o mesmo Porsche amarelo irá percorrer as ruas de diversas cidades incluindo uma figura recortada de Futre no tejadilho.

In Briefing

Comente criticamente o excerto da notícia apresentada acima, procurando explicar de que forma as figuras públicas podem ser utilizadas para comunicar e promover os produtos e marcas junto dos públicos-alvo das empresas.

2. 2.1. Comente a seguinte afirmação:

“As decisões não se tomam, colhem-se, e impõem-se quando estão maduras,” são palavras do presidente da Schneider, segundo Kerdellant (2000).

Kerdellant, C. (2000). *O Preço da Incompetência. História dos Grandes Erros de Gestão*. Tradução de Maria Amélia Pedrosa. Lisboa: Prefácio.

2.2. Suponha que uma determinada indústria vende 120.000 unidades do produto A e que a parcela das vendas atribuída à empresa K no mercado dessa indústria representa cerca de 26%. Se a margem bruta de venda da empresa K for de 12,00 € por unidade e os custos fixos da empresa for de 390.000,00 €, então quantas unidades deve a empresa K decidir vender, para cobrir os custos fixos?

3. Considere a seguinte situação:

A empresa/ instituição onde está a trabalhar como profissional de RPS pretende realizar um Seminário sobre *“A importância das novas Tecnologias na Gestão das Empresas”*.

Cabe-lhe a si a execução dessa tarefa. Planifique-a, focando, entre outros, os aspectos: data, local, orador, convites, divulgação, público-alvo.